



Simposio 53 - Gramática Comunicativa da Língua Portuguesa
27 de outubro de 2017

RESPOSTAS NEGATIVAS INDIRETAS: FOCO NO LOCUTOR

Liliane SANTOS
Univ. Lille, CNRS, UMR 8163 - STL - Savoirs Textes Langage, F-59000 Lille, France
liliane.santos@univ-lille3.fr

INTRODUÇÃO



↳ Santos (2015)

- ⊙ *taxonomia inicial*
- ⊙ *resposta negativa/recusa*
- ⊙ *ato de fala complexo*
- ⊙ *estratégias linguísticas*
 - ✦ evitar uma resposta socialmente reprovada
 - ✦ preservar a imagem pública dos interlocutores
- ⊙ *quatro dimensões*
 - ✦ realização direta/indireta
 - ✦ foco no locutor/no interlocutor

QUADRO TEÓRICO



↳ ato de fala complexo

- ⊙ “com frequência, o falante precisa de mais de um ato de fala para desenvolver o objetivo comunicativo mais abrangente - ou a força ilocutória - que deseja alcançar” (Tanck, 2004: 2)

↳ evento comunicativo

- ⊙ unidade de análise em que são levados em consideração os atos de fala de todos os interlocutores (Scollon & Scollon, 2001)

↳ resposta negativa

- ⊙ pergunta
- ⊙ convite
- ⊙ proposta
- ⊙ sugestão

DESCRIÇÃO



↳ resposta positiva

- ⊙ resposta preferida
 - ✧ realização direta

↳ resposta negativa

- ⊙ resposta despreferida
 - ✧ ato preparatório (“quer dizer (que)...”, “olha...”, “sabe...”)
 - ✧ justificação (“mas é que...”)
 - ✧ marcador de atenuação (“acho que...”, “(ao) que eu saiba...”)
 - ✧ pedido de desculpas (“sinto muito, (mas)...”)
 - ✧ expressão de pesar (“infelizmente...”, “é/fico triste, mas...”)

↳ turnos conversacionais (pares/trios)

↪ Beebe, Takahashi & Uliss-Weltz (1990)

- ⦿ língua inglesa

↪ Center for Advanced Research on Language Acquisition (CARLA), Universidade de Minnesota (Carla, 2015)

- ⦿ língua inglesa

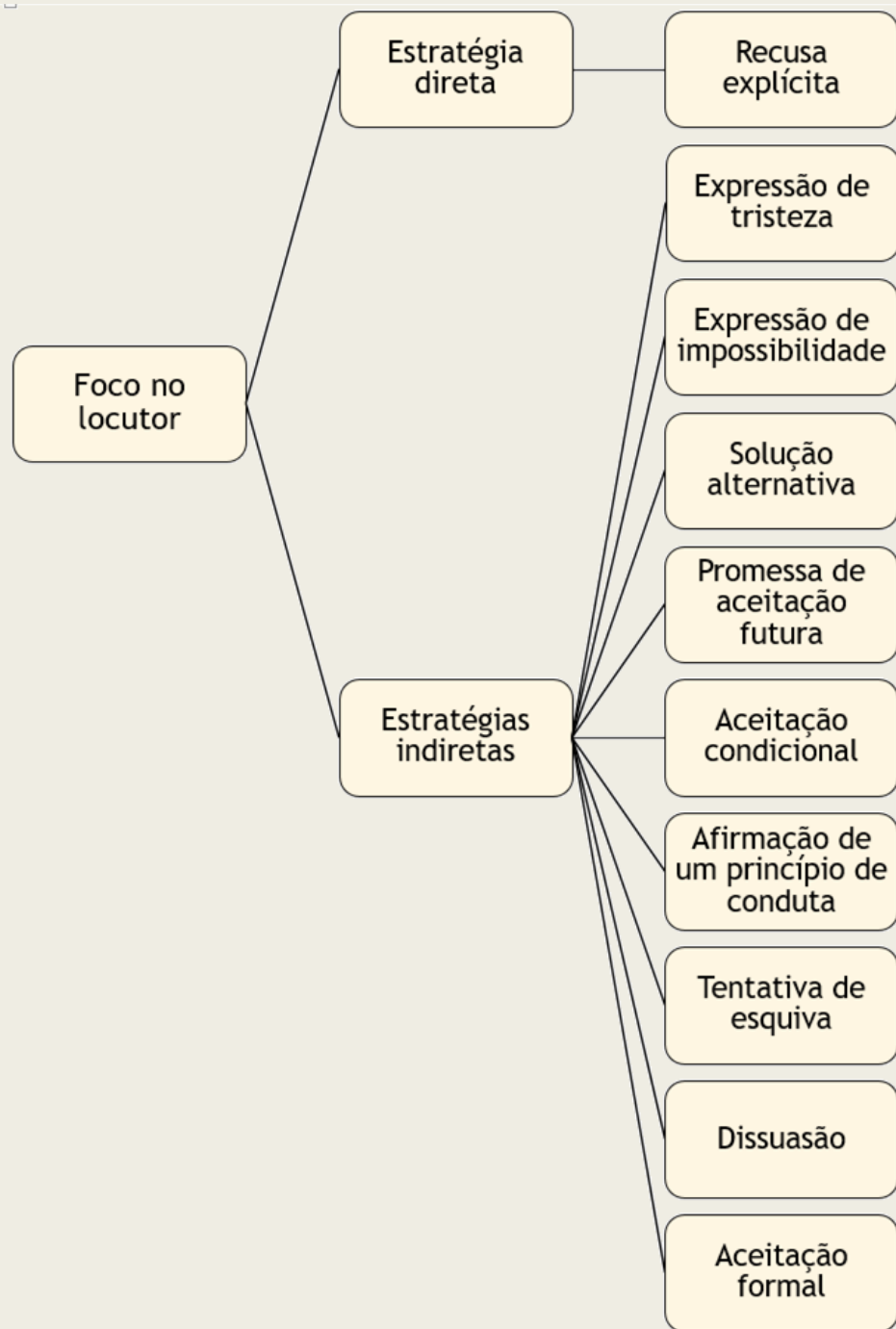


Figura 1: Estratégias de respostas negativas com foco no locutor (Santos, 2015)

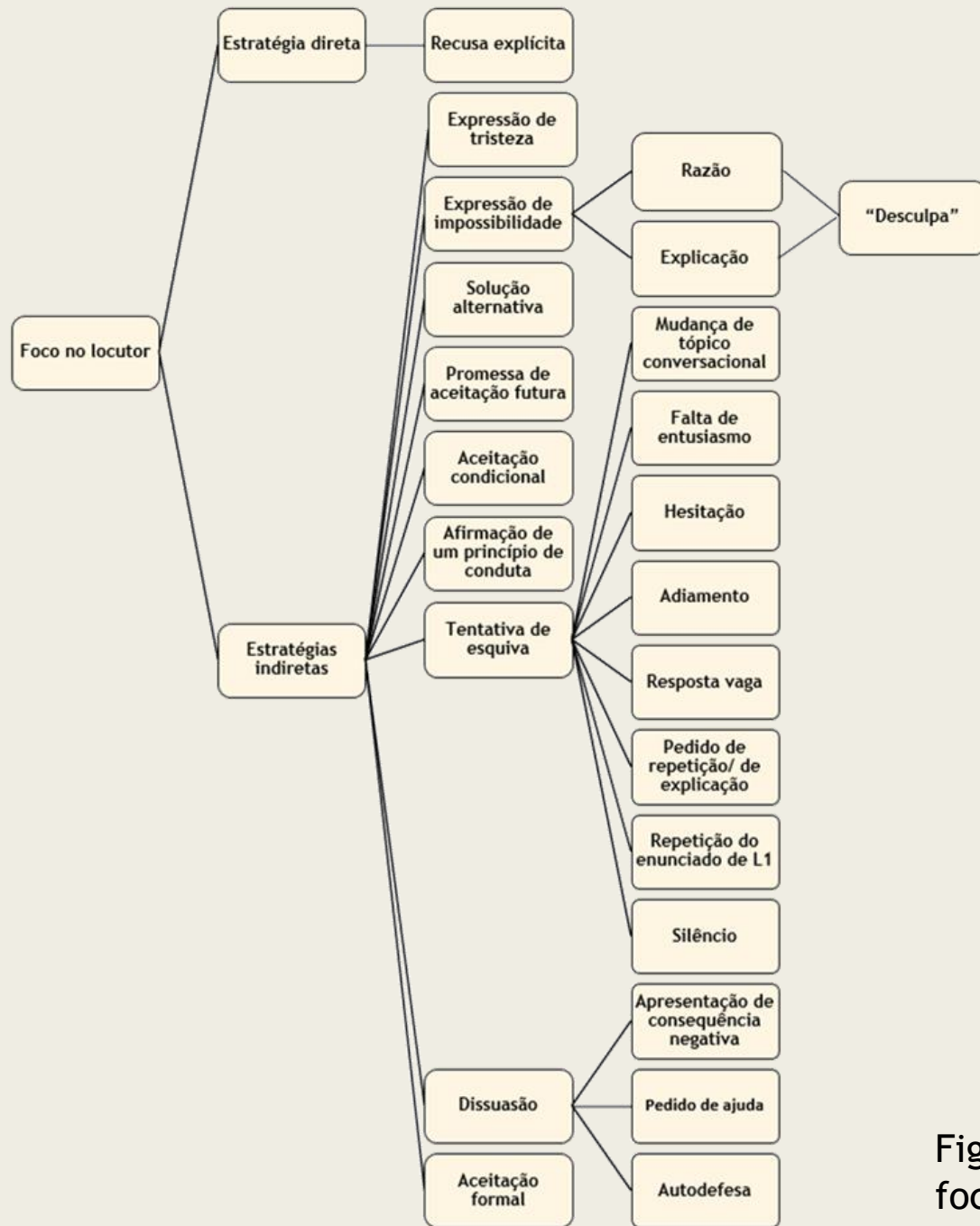


Figura 2: Estratégias e subestratégias de respostas negativas com foco no locutor (a partir de Santos, 2015)

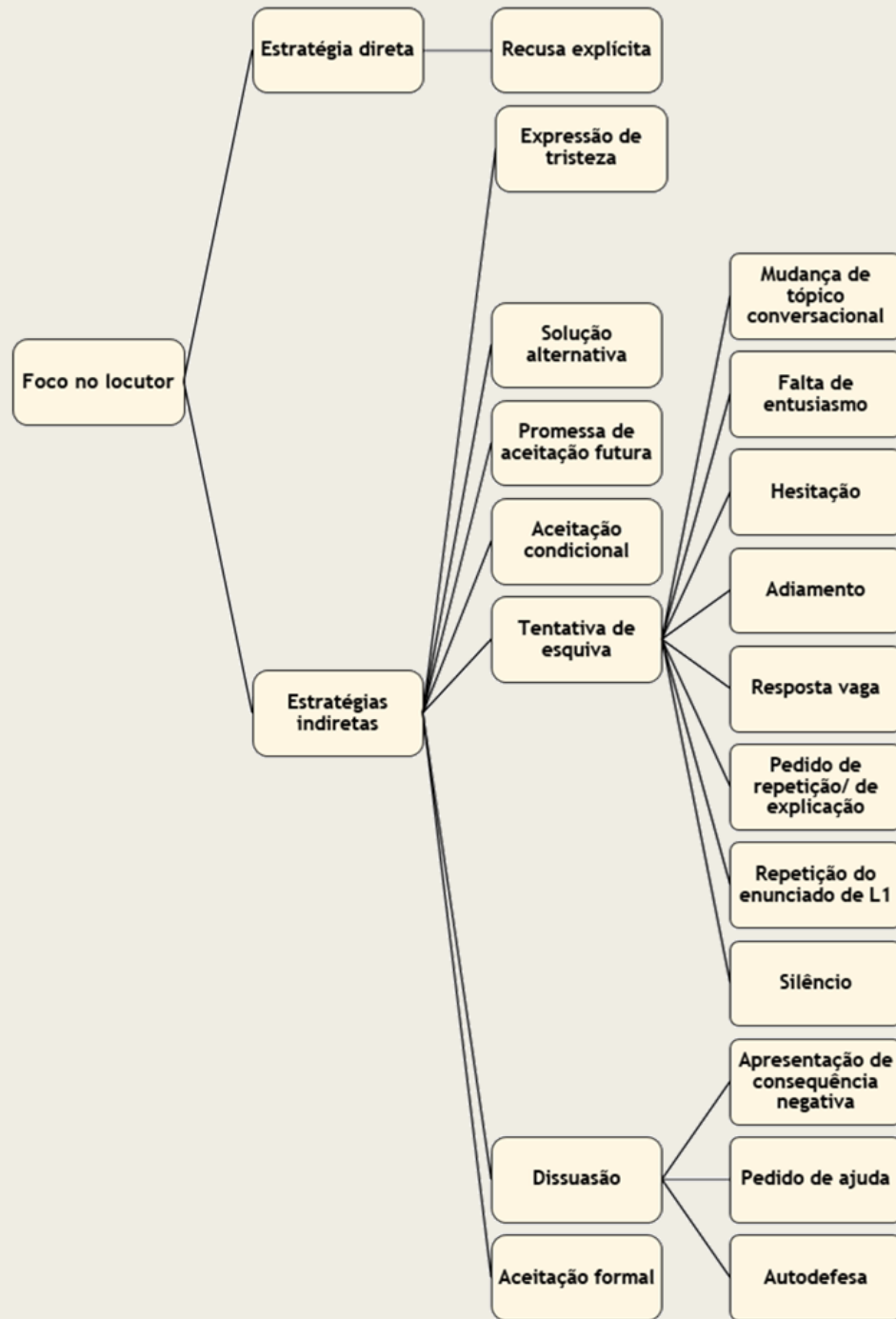


Figura 3: Estratégias e subestratégias de respostas negativas com foco no locutor (1)

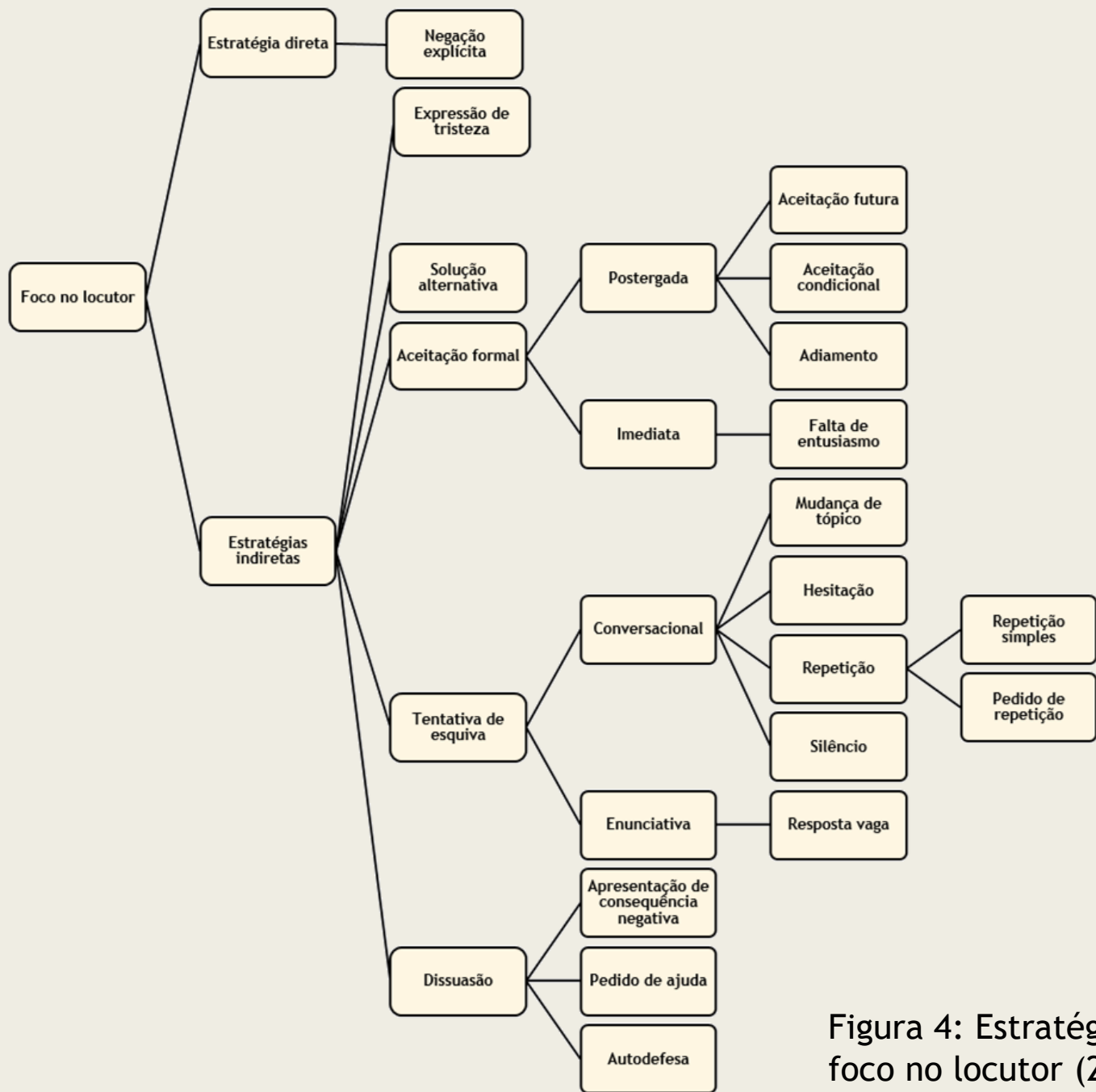


Figura 4: Estratégias e subestratégias de respostas negativas com foco no locutor (2)

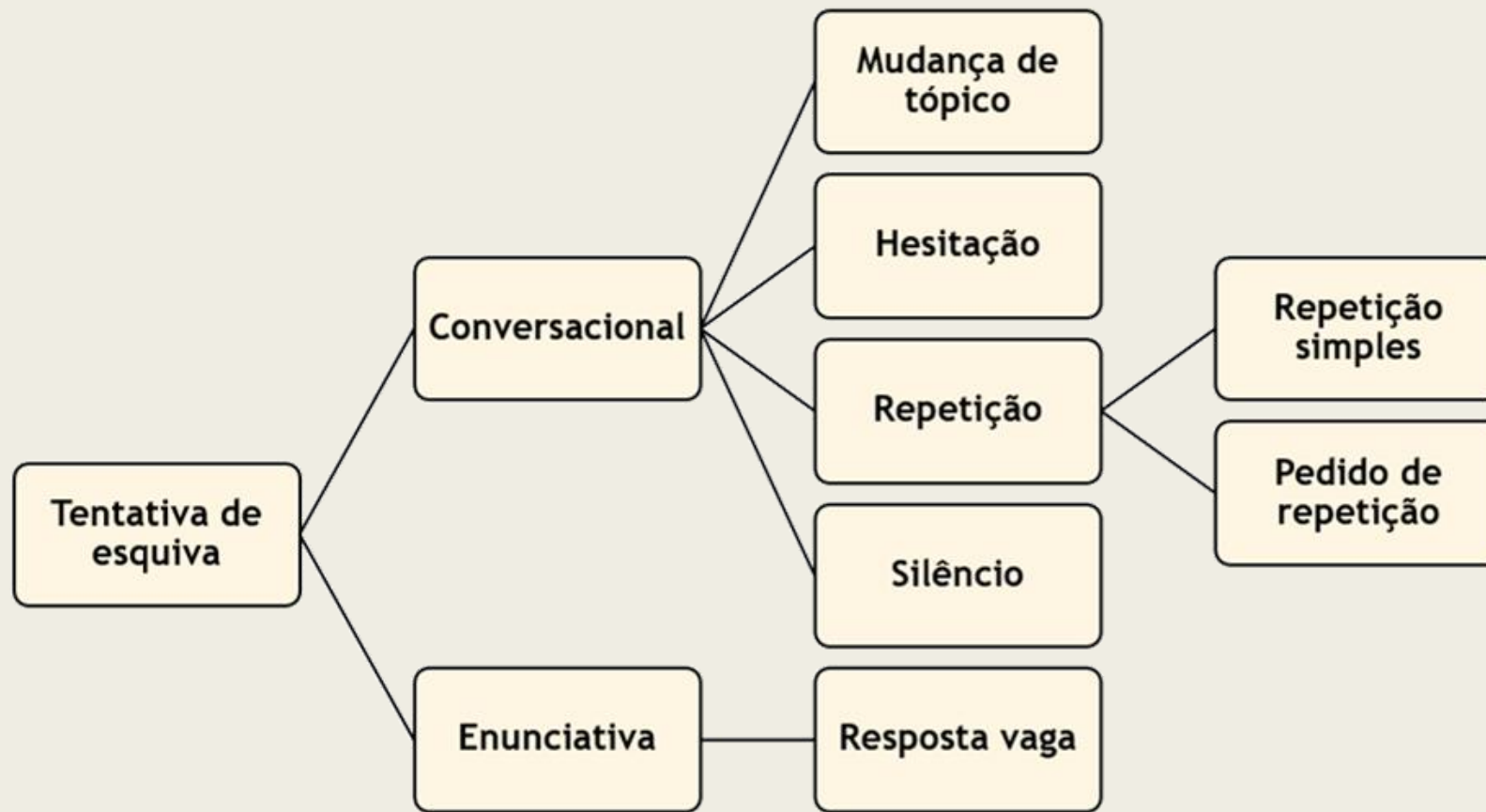


Figura 5: Estratégias e subestratégias de respostas negativas com foco no locutor: tentativa de esquiva

↳ Tentativa de esquiva

- ⊙ conversacional
 - ✦ marca conversacional (construção do texto, atitudinal, etc.)
- ⊙ enunciativa
 - ✦ indício enunciativo

↳ Exemplos

- ⊙ Mudança de tópico conversacional

(1) L1 - Você podia me emprestar x reais?

L2 - T, já são 2h, já! Se a gente não correr, vamos chegar atrasados!

- ⊙ Hesitação

(2) L1 - R, eu preciso te pedir um favor...

L2 - Hm... Quer dizer que... bom... diga!

↳ Exemplos

- ⊙ Repetição simples

(3) L1 - O ensaio do grupo é hoje às quatro. Cê não esqueceu, não, né?

L2 - Às quatro?

L1 - Você, hein?

- ⊙ Pedido de repetição

(4) L1 - Cê já corrigiu as provas? Eu precisava que você mandasse as notas pra hoje à noite.

L2 - Desculpa, **você pode repetir?** (Eu não entendi o que você disse.)

Exemplos

- ⊙ Silêncio

(5) [chat por Skype]

L1 - Quando é que você vai arrumar um namorado novo?

L2 - ...

[a troca continua, sobre outros tópicos]

L1 - [Dez minutos depois] Por que você não me respondeu? Eu não mereço uma resposta?

L2 - Você merece uma resposta, tanto que eu continuei conversando com você. É a sua pergunta que não merece resposta.

- ⊙ chat, SMS, Skype...

↳ Exemplos

- ⊙ Enunciativa

- (6) Resposta vaga

- [por e-mail]

- L1 - Professora, eu queria saber se posso me candidatar para tutor esse ano de novo. Mas, como no ano passado, só vou poder ficar no primeiro semestre, porque tenho estágio no segundo.

- L2 - Claro, D. **Todas as candidaturas são bem vindas.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS



↪ A fazer

- ⊙ Definição menos intuitiva das categorias “conversacional” e “enunciativa”
- ⊙ Utilização mais sistemática do conceito de *imagem pública*
 - ✦ Foco (locutor/interlocutor)

REFERÊNCIAS



BEEBE, L. M., TAKAHASHI, T., & ULISS-WELTZ, R. (1990) “Pragmatic transfer in ESL refusals”. In: SCARCELLA, R., ANDERSEN, E. & KRASHEN, S. D. (Eds.). *On the Development of Communicative Competence in a Second Language*. New York: Newbury House, pp. 55-73.

Center for Advanced Research on Language Acquisition (CARLA). (2015) “American Refusals”. In: CARLA. *Description of Speech Acts: Refusals*. Minneapolis: University of Minnesota. Disponível em: <http://www.carla.umn.edu/speechacts/refusals/structure.html>.

SANTOS, L. (2015) “Respostas negativas no Português do Brasil”. Comunicação apresentada ao V Simelp. Lecce (Itália): Università del Salento, 8-11.out.

SCOLLON, R. & SCOLLON, S. W. (2001) *Intercultural Communication: A Discourse Approach*. Oxford (UK): Blackwell Publishers.

TANCK, S. (2004) “Speech act sets of refusal and complaint: A comparison of native and non-native English speakers’ production”. *TESOL Working Papers*, 4 (2), pp. 1-22.

MUITO OBRIGADA!

